

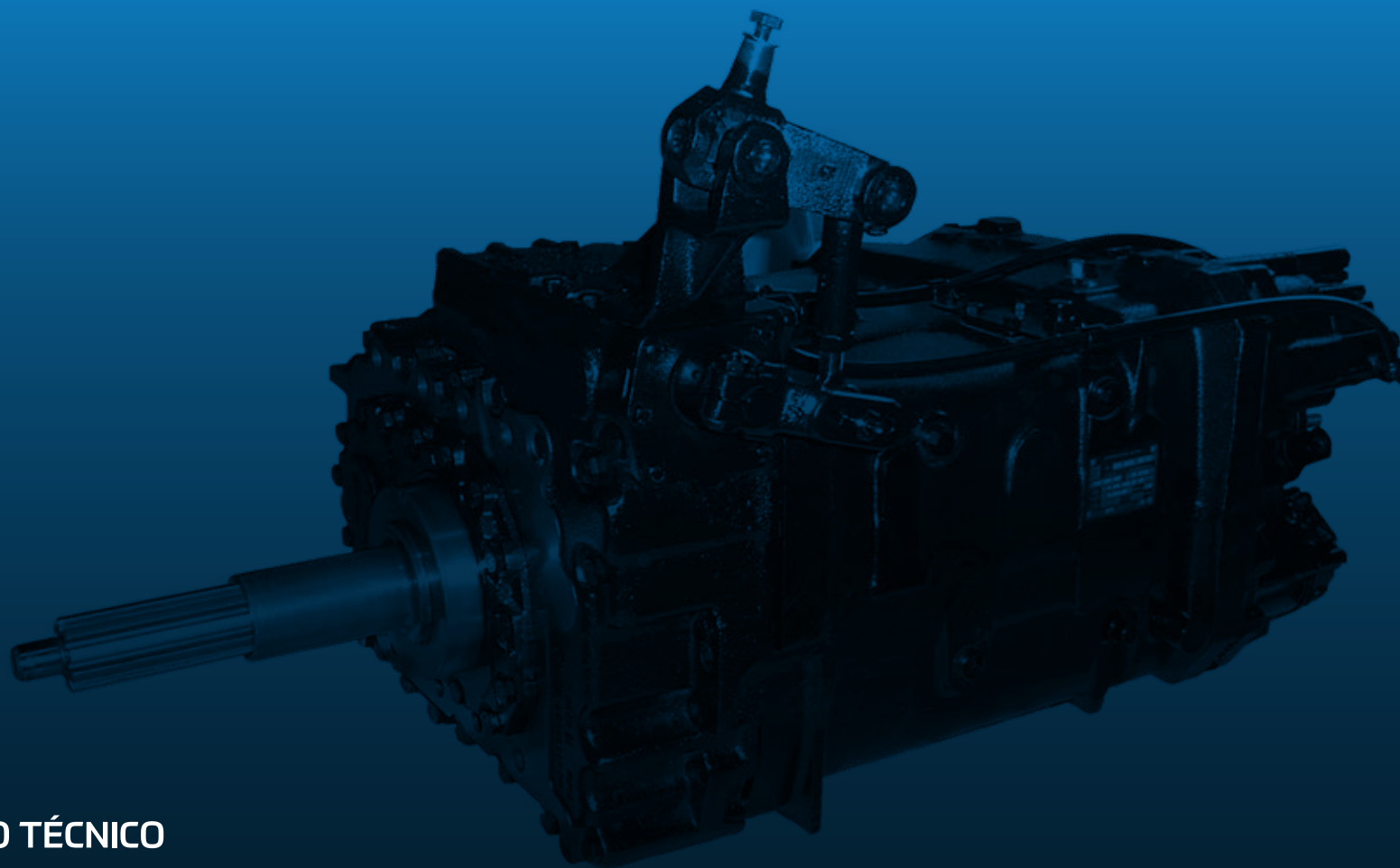


AFTERMARKET

LEMFÖRDER  SACHS  TRW



AMIGO
BOM DE
VENDA



CONTEÚDO TÉCNICO

Lubrificante para Transmissão

INTRODUÇÃO

Neste módulo, vamos falar sobre lubrificante para transmissão.

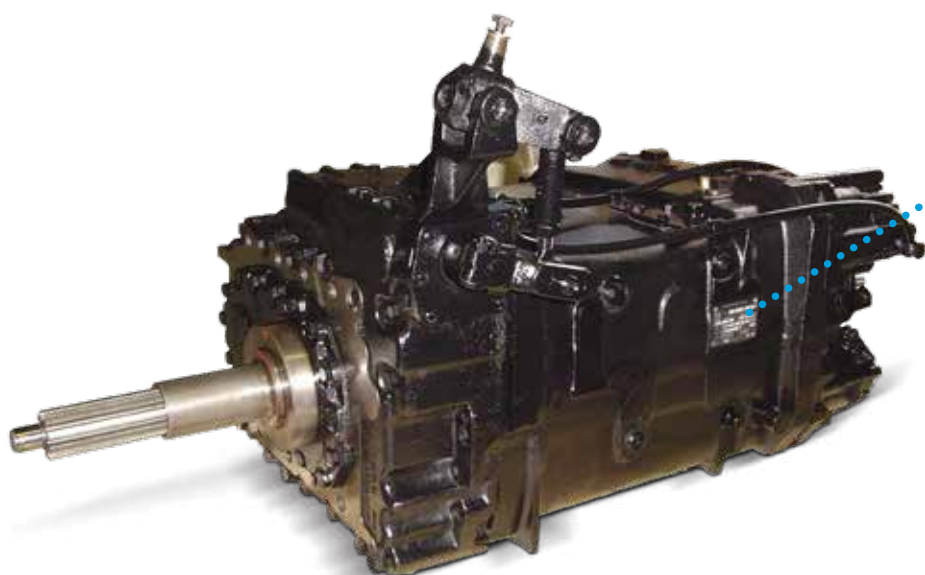
Ele está presente nos locais onde o contato entre os componentes são mais intensos, seja o sistema automático ou manual. Ele atua como uma maneira de dispersar calor excessivo e como um emissor de energia por meio da pressão hidráulica para mover válvulas de acionamento mecânico, além da proteção das peças, uma vez que as mesmas não devem se tocar (filme protetor). Sem o óleo ou com a quantidade inadequada, pode danificar peças do sistema de transmissão e o custo será muito maior.

Existem diversos tipos de lubrificante para transmissão, cada um tem a sua própria especificação e componentes. A maior parte deles está disponível como **mineral, de base sintética ou uma mistura entre os dois**.

A diferença entre eles: Os **minerais** são obtidos da separação de componente do petróleo, enquanto **os sintéticos** são obtidos por reação química, havendo assim, maior controle em sua fabricação, permitindo a obtenção de vários tipos de cadeia molecular, tornando-os produtos mais puros.

Antes de indicar para seu cliente, é necessário verificar qual se aplica no modelo específico. Em todas as transmissões ZF, se encontra uma placa de identificação, como está indicada aqui do lado. Nesta placa, existe a lista de lubrificantes correta para o modelo. Daí então, basta olhar a lista de lubrificantes da ZF, qual é a indicada, procurar no Google por TE-ML, ou digitar o link:

aftermarket.zf.com/br/lubrificantes 



ZF DO BRASIL S.A. IND. BRAS.	
Tipo	16S - 1650
1. Unit. N°	Caixa de Câmbio N°
1297.095.071	Serie: 71:1109
N° do Cliente	717 000 6971
Redução Total	13,68-1,00
Velocímetro	1.545
Tomada de Força	n x n Motor
Qtde. de óleo em litros	14,5
Óleo conf. lista de lubrificantes ZF TE-ML	02

Lista de Lubrificante

Alguns veículos possuem uma vareta para ajudá-lo a avaliar a quantidade adequada de fluido da transmissão (automáticas), outros possuem um sensor no painel do veículo indicando o nível atual.

A maioria das transmissões tem apenas um orifício de enchimento na lateral que indica se a caixa está com o nível correto de lubrificante.

Caso o nível do lubrificante esteja baixo, existirá uma redução da película protetora das peças, o que irá possibilitar um superaquecimento da transmissão e o desgaste das peças. Já o uso do lubrificante incorreto ou com viscosidade inadequada, as marchas irão arranhar com mais facilidade, o desgaste das peças ocorrerá mais rapidamente, além do pitting, que nada mais é do que a corrosão alveolar interna das peças que compõem a transmissão. Por último, a troca do lubrificante tardia (após o período ideal) ou apenas completar o lubrificante no sistema, pode levar a redução da película protetora, elevação da temperatura da caixa, além de formação de verniz – um termo muito utilizado para a alteração do estado físico do óleo, para gelatinoso ou efetivamente sólido.

Vamos a alguns mitos e verdades sobre o tema?

1. Lavar a transmissão irá limpar o filtro?

O filtro é muito parecido com uma meia. O fluido entra neste filtro de transmissão através do topo e flui para fora através do tecido. Impurezas que entram neste filtro não podem sair e ao longo do tempo podem entupir o filtro. Uma vez que a passagem do fluido se torna difícil, a transmissão não é mais lubrificada e pode danificar o sistema. O ideal é realizar a troca do filtro para os veículos que o tem.

É apenas permitido realizar a limpeza do filtro, caso seja uma transmissão mecânica onde o filtro é de tela plástica ou de metal.

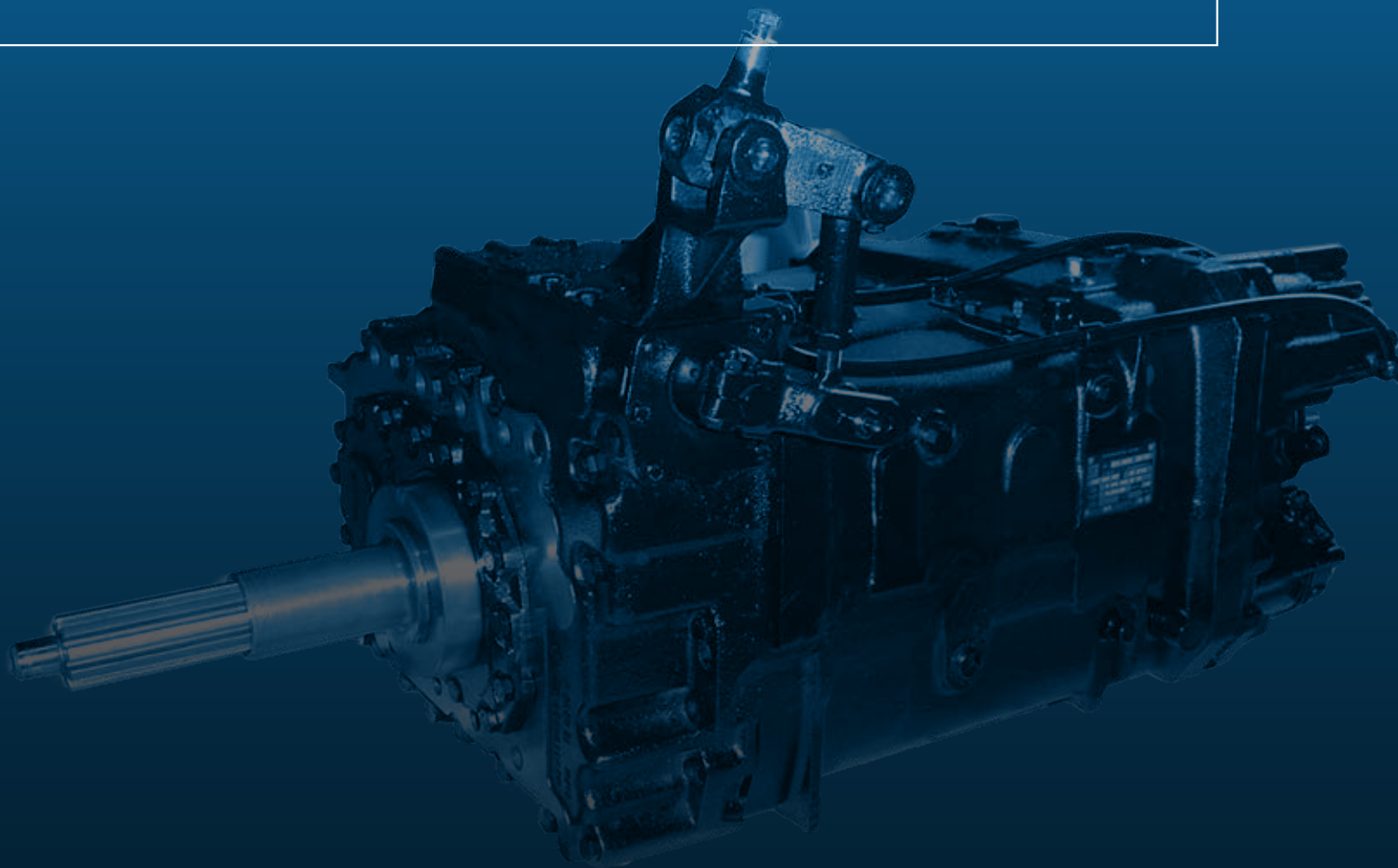
2. Quando há resíduos no cárter da transmissão, devo me preocupar?

Uma pequena quantidade de pó fino é frequentemente encontrado no cárter, isto por um desgaste normal e não indica um problema. Um problema grave pode aparecer, ao encontrar pedaços maiores de metal. Para rastrear possíveis graves problemas, normalmente, é indicado que avalie o filtro ou até mesmo o uso de equipamentos que podem indicar o nível de contaminação do lubrificante, além de quais são os materiais contaminantes.

3. Devo adicionar algum aditivo ao óleo para melhorar o desempenho do motor?

Não. Os lubrificantes recomendados já possuem todos os aditivos necessários para atenderem perfeitamente o nível de qualidade exigido.

É isso aí amigo vendedor, agora é com você.
**Não se esqueça de fazer o teste para receber
o seu certificado.**



AFTERMARKET

LEMFÖRDER  SACHS  TRW



AMIGO
BOM DE
VENDA